

São Paulo, 18 de julho de 2012
A maçã sendo devorada!

Por Alexandre Yokote

A grande maçã, não a NY Big Apple, mas sim a fabricante de eletrônicos, está sendo metaforicamente devorada em diversos aspectos. De um lado, suas vendas continuam altas, vende-se mais Macbook Air do que todos os ultrabooks juntos, o Iphone ainda é um dos modelos mais vendidos e desejados, o IPAD ainda é referência de mercado e seu nome é mais citado que “tablet” (as crianças chamam os tablets de Ipad mesmo sendo de marcas concorrentes), o lançamento do Iphone 5 para o final do ano já mexe com o mercado, motivada pelas idéias da falecida estrela Steve Jobs, a Apple presou sua estratégia em função da fusão design e funcionalidade suportada por inovações tecnológicas.

Porém de outro lado, a cada dia a Apple a imagem social da Maçã é devorada pouco a pouco. As notícias sobre falta de condições adequadas de trabalho e remuneração na sua cadeia de fornecedores continuam, vindas lá da China, principalmente por conta de seu grande fornecedor FOXCONN, caso de suicídio, abuso, trabalho escravo, excesso de carga de trabalho, falta de condições sanitárias, e assim por diante, sem contar os casos de explosão e poluição da manufatura dos cases de alumínio. As ONGs argumentam se realmente a Apple não teria responsabilidades e se está havendo alguma negligência em ver as péssimas condições de trabalho. Fora isso uma iniciativa recente da Apple chamou a atenção da mídia, A poucos dias a Apple anunciou que não estaria mais enviando seus produtos para avaliação e registro no sistema de certificação ambiental EPEAT, isso causou uma alvoroço no mercado empresarial, público e na sociedade ambientalista., tanto que dias depois a Apple publicamente comunicou que foi uma decisão errada e que estaria voltando atrás. O EPEAT é um sistema de certificação com critérios IEEE 1680, que define uma série de requisitos ambientais ao longo do ciclo de vida dos produtos, estando associada ao conceito de mercado chamado de Ecodesgin ou Design for Environment (DfE). A questão é que o registro EPEAT (bronze, silver ou gold) acabou se tornando um requisito compulsório em processos de compras públicas em diversas instituições principalmente norte americanas.

O EPEAT além de envolver questões já conhecidas nas Diretivas RoHS e WEEE e EPA Energy Star, tinha um foco estratégico para a reciclagem ao estabelecer requisitos de reciclabilidade, sendo dois deles a facilidade de desmontagem e de upgrade de componentes. A Apple como já conhecemos, tem casos como o do Iphone em que não se dá para tirar a bateria como em outros celulares, as telas retina do novos macbook não são separáveis do case e assim por diante. A alegação fa Apple por pensar em sair do EPEAT era de que sua performance ambiental eram melhor do que o requerido pelo EPEAT em critérios que o sistema não considerava, e certa forma, alegava que o sistema e respectivas normas estavam desatualizados.

As novas demandas tecnológicas, designs atraentes não parecem muito alinhados às demandas ambientais, sem contar que as trocas anuais de modelos em função da acirrada competição, reduzem a vida útil dos equipamentos, não por motivos físicos de quebra e sim por sentimento consumista de sempre estar com equipamentos eletrônicos mais novos que do vizinho. A funcionalidade já não é mais um diferencial. O design está em destaque e as questões ambientais agora aparentam também a cada dia ganhar mais força.

Aproveitando isso, cito o novo vídeo da coleção “The Story of Stuff”. O novo vídeo lançado no dia 17 de julho chama-se “The Story of Change” ou “A história da mudança” e trata não mais das vulnerabilidade socioambientais do sistema capitalista, mas sim de compromisso e ação (os dois juntos!). O vídeo destaca que o poder de consumidor é maior que o poder de cidadão dentro do contexto de mudanças no sistema capitalista e que estamos passando da hora de idealizar, comprometer e agir para termos a mudança e que estamos na hora de assumir uma personalidade ativa nesse processo, podendo ser Buildes, Communicators, Investigators, Networkers, Nurturers ou Resisters.